

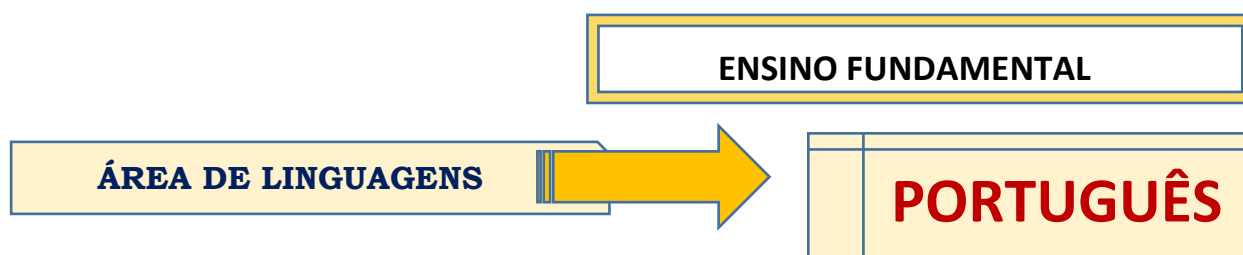
NÚCLEO ESTADUAL DE ENSINO DE JOVENS E ADULTOS
PROF^a. JÚLIA NAHUYS COELHO

PREZADO(A) ALUNO(A)

Neste arquivo você irá encontrar um conjunto de questões que estão sendo disponibilizadas como forma de exercitar e refletir sobre o conteúdo desta disciplina, **PORTUGUÊS**.

Para além do conjunto de questões, também estamos indicando, para sua preparação, links de videoaulas que estão disponíveis no **YouTube**, assim como estamos relacionando bibliografias e apresentando outros tipos de materiais, como textos didáticos, preparados pelos professores, e diversas outras informações que poderão servir de apoio e subsídios para os seus estudos preparatórios com vista a realização da prova.

Tendo dúvidas, procure a escola e converse com o professor responsável pela disciplina, pois ele(a) irá auxiliar e orientar você nesta fase de preparação.



EXERCÍCIOS

Primeiramente leia o texto que servirá de referência para a realização dos exercícios que são apresentados na sequência.

Ética nas redes sociais – Pratique!

- 1 Quando navegamos na internet, criamos a ilusão de estarmos “imunes” às nossas publicações, textos, fotos, ví-
- 2 deos... Porém, muitos se esquecem de que podemos ser prejudicados dependendo do que postamos, pois sempre
- 3 somos responsáveis por nossas ações online.
- 4 Algumas situações podem até gerar processos por causa de uma leve brincadeira, isso sem contar demissões por
- 5 justa causa, separações de casais, brigas entre amigos e etc., por isso é importante manter uma postura ética não só
- 6 nas redes sociais, mas também em toda internet. Na dúvida, não publique!

7 Todos nós sabemos que a internet abre possibilidades para nos expressarmos com mais liberdade, encontrarmos
8 pessoas que pensam de maneira parecida (ou não), mas lembre-se: “O seu direito termina onde começa o direito do
9 outro”.
10 Já que a situação não é tão legal quando o prejudicado é você, então antes de escrever por impulso, pense um
11 pouco, veja se não vai ofender ninguém, pois alguém pode um dia se deparar com alguma coisa que você escreveu e
12 não gostar, daí o problema começa.
13 E lembre-se: por mais que você pense que não é monitorado, isso não é verdade, na internet tudo é rastreado
14 sim, então não abuse e aja com ética e respeito!

Fonte:

(Adaptado de <https://blogprnewswire.com/2013/01/21/etica-nas-redes-sociais-pratique/> Consultado em 18/06/2018)

Marque a alternativa correta:

01) Esse texto é:

- a- () uma crônica, pois parte de um fato do cotidiano.
- b- () uma notícia sobre a internet.
- c- () um artigo de opinião, pois deixa claro o ponto de vista do autor.
- d- () uma reportagem sobre os usuários da internet.
- e- () uma descrição das redes sociais.

02) O texto traz argumentos favoráveis ao uso de redes sociais. São eles:

- a- () postagens e fotos de lugares desconhecidos com pessoas de outros lugares.
- b- () entrevistas de celebridades e vídeos maravilhosos, textos, fotos e vídeos
- c- () textos argumentativos e poesias
- d- () conversas
- e- () publicações

03) Segundo o texto, ocorrem vários problemas devido ao desrespeito entre os usuários nas redes sociais. Um deles é:

- a- () xingamentos
- b- () discussões
- c- () processos
- d- () difamações
- e- () deboches

04) No trecho “Na dúvida, não publique!” (linha 6), os vocábulos sublinhados pertencem às classes:

- a-() verbo – advérbio – verbo
- b-() substantivo – advérbio – verbo
- c-() substantivo – substantivo – verbo
- d-() verbo – advérbio – substantivo
- e-() substantivo – advérbio – substantivo

05- Em “O seu direito termina onde começa o direito do outro.” (linhas 8-9), os vocábulos pertencem às classes gramaticais:

- a-() pronome demonstrativo – verbo – substantivo – artigo indefinido – pronome possessivo
- b-() substantivo – verbo – verbo – artigo definido – numeral
- c-() pronome possessivo – substantivo – verbo – artigo definido – pronome indefinido
- d-() pronome possessivo – adjetivo – substantivo – pronome pessoal oblíquo – pronome demonstrativo
- e-() substantivo – adjetivo – verbo – artigo definido – pronome indefinido

06- No período “O usuário internauta passa horas a fio postando publicações e fotos”. Ao flexionar o verbo na 3ª pessoa do plural, quantas outras palavras seriam flexionadas?

- a-() três
- b-() quatro
- c-() cinco
- d-() seis
- e-() sete

07- Em “Quando navegamos na internet, criamos a ilusão de estarmos...” (linha 1), os vocábulos pertencem às classes:

- a-() conjunção – verbo – substantivo – verbo
- b-() pronome indefinido – substantivo – adjetivo – verbo
- c-() conjunção – verbo – adjetivo – substantivo
- d-() substantivo – verbo – adjetivo – verbo
- e-() conjunção – verbo – adjetivo – verbo

08- Em “...**pois** sempre somos responsáveis por nossas ações online”. (linhas 2-3), a conjunção em destaque classifica-se em:

- a-() conjunção coordenativa aditiva
- b-() conjunção coordenativa explicativa
- c-() conjunção coordenativa alternativa
- d-() conjunção coordenativa adversativa

e- () conjunção coordenativa conclusiva

09- Em “...nas redes sociais, mas também em toda internet” (linha 6), a expressão sublinhada indica uma relação de:

a- () alternância

b- () explicação

c- () oposição

d- () soma

e- () conclusão

10- No fragmento “...não abuse e aja com ética e respeito!” (linha 14), a palavra sublinhada classifica-se em:

a- () conjunção coordenativa adversativa

b- () conjunção coordenativa explicativa

c- () conjunção coordenativa aditiva

d- () conjunção coordenativa conclusiva

e- () conjunção coordenativa alternativa

11- Em “...por mais que você **pense** que não **é** monitorado...” (linha 13), os verbos grifados estão conjugados no:

a- () pretérito perfeito do indicativo – presente do indicativo

b- () pretérito imperfeito do subjuntivo – presente do subjuntivo

c- () presente do indicativo – presente do subjuntivo

d- () presente do subjuntivo – presente do indicativo

e- () futuro do presente do indicativo – presente do indicativo

12- No fragmento “O seu direito termina onde **começa** o direito do outro”, (linhas 8 -9), o verbo grifado refere-se à:

a- () primeira pessoa do plural

b- () terceira pessoa do singular

c- () segunda pessoa do singular

d- () primeira pessoa do singular

e- () segunda pessoa do plural

13- Em “Se as pessoas pensassem melhor antes de publicar algo, não enfrentariam tantos problemas processuais”. Os verbos sublinhados encontram-se no:

a- () futuro do subjuntivo – futuro do presente do indicativo

b- () pretérito imperfeito do indicativo – futuro do pretérito do indicativo

c- () presente do subjuntivo – presente do indicativo

d- () pretérito imperfeito do subjuntivo – futuro do pretérito do

indicativo

e- () futuro do presente do indicativo – futuro do subjuntivo

14- Os verbos “**abre**” e “**expressarmos**” (linha 7) estão conjugados respectivamente em:

a- () presente do indicativo – futuro do presente do indicativo

b- () pretérito imperfeito do indicativo – pretérito imperfeito do subjuntivo

c- () presente do subjuntivo – presente do subjuntivo

d- () presente do indicativo – futuro do pretérito do indicativo

e- () presente do indicativo – futuro do subjuntivo

15- Os vocábulo**s** “**criamos**”, “**escrever**”, “**mais**”, “**dia**” classificam-se quanto à sílaba tônica, respectivamente, em:

a- () oxít**o**na – oxít**o**na – prop**ar**oxít**o**na – oxít**o**na

b- () par**o**xít**o**na – oxít**o**na – oxít**o**na – par**o**xít**o**na

c- () par**o**xít**o**na – par**o**xít**o**na – oxít**o**na – oxít**o**na

d- () par**o**xít**o**na – oxít**o**na – par**o**xít**o**na – par**o**xít**o**na

e- () oxít**o**na – par**o**xít**o**na – par**o**xít**o**na – oxít**o**na

16- Os vocábulo**s** “**vídeos**”, “**dúvida**”, “**porém**” classificam-se quanto à acentuação gráfica, respectivamente, em:

a- () par**o**xít**o**na – prop**ar**oxít**o**na – oxít**o**na

b- () prop**ar**oxít**o**na – oxít**o**na – prop**ar**oxít**o**na

c- () prop**ar**oxít**o**na – prop**ar**oxít**o**na – oxít**o**na

d- () par**o**xít**o**na – oxít**o**na – prop**ar**oxít**o**na

e- () oxít**o**na – oxít**o**na – prop**ar**oxít**o**na

17- Analise a acentuação dos vocábulo**s** abaixo:

I- baiuca – bóia – jacaré – véu

II- hífen – idéia – jibóia – vôo

III- faisca – saída – hífen – asteroide

IV- enjôo – papéis – girassóis – devêssemos

V- saúde – céu – cordeis – baiúca

Marque a alternativa correta, quanto à acentuação gráfica:

a- () I – II – III – IV estão corretas

- b-() II – III – IV – V estão corretas
- c-() I – II – IV – V estão incorretas
- d-() III – IV – V estão incorretas
- e-() IV – V estão incorretas

18- A palavra “herói” tem a mesma regra de acentuação nas palavras da alternativa:

- a-() jacaré – café – armazém – também
- b-() ideia – colmeia – céus – maiúscula
- c-() dominó – faísca – enjoo – dúvida
- d-() réu – dói – sóis – troféus
- e-() anéis – fiéis – papéis – constrói

19- A alternativa em que todas as palavras são formadas por encontros consonantais é:

- a-() saíram – bebedouro – caranguejo
- b-() publique – criamos – internet
- c-() exato – igualdade – açai
- d-() exceção – linhagem – estarmos
- e-() cheguei – alavanca – nossa

20- As palavras “**causa**”, “**criamos**”, “**quais**” representam, respectivamente, os seguintes encontros vocálicos:

- a-() hiato – hiato – ditongo
- b-() tritongo – tritongo – tritongo
- c-() hiato – ditongo – ditongo
- d-() ditongo – hiato – tritongo
- e-() ditongo – ditongo – hiato

21- A alternativa em que **não** há dígrafo é:

- a-() problema – escreveu – verdade
- b-() encontrarmos – ninguém – processos
- c-() pessoas – alguém – pensam
- d-() isso – sempre – exceção
- e-() responsáveis – exceto – milharal

22- Relacione as orações com os tipos de sujeito:

- () Há muito desrespeito nas redes sociais.
- () Serei responsável pelas minhas ações online.
- () Brigas entre amigos e separações de casais são consequências de postagens nas redes sociais.

- () O seu direito termina onde começa o meu.
- () Navegam pela internet durante horas a fio.

- I- sujeito simples
- II- sujeito composto
- III- sujeito oculto
- IV- sujeito indeterminado
- V- sujeito inexistente

Marque a alternativa correta:

- a-() I – II – III – IV – V
- b-() V – IV – III – II – I
- c-() V – III – II – I – IV
- d-() IV – I – II – V – III
- e-() III – II – I – V – IV

23- No trecho “Quando navegamos na internet...” (linha 1), o sujeito é:

- a-() sujeito composto
- b-() sujeito inexistente
- c-() sujeito simples
- d-() sujeito indeterminado
- e-() sujeito oculto

24- A alternativa em que o sujeito está classificado **incorretamente**:

- a-() As redes sociais estão tomadas de pessoas desrespeitosas. (sujeito simples)
- b-() Vende-se computadores com preços promocionais. (sujeito indeterminado)
- c-() Navegam pelas redes sócias postando fotos constrangedoras. (sujeito indeterminado)
- d-() É importante manter uma postura ética. (sujeito simples)
- e-() A situação ficou complicada por causa das denúncias. (sujeito simples)

25- Em “Alguém pode um dia se deparar com alguma coisa que você escreveu”, o sujeito é:

- a-() sujeito oculto
- b-() sujeito indeterminado
- c-() sujeito composto
- d-() sujeito inexistente
- e-() sujeito simples

26- Assinale a sequência correta quanto à classificação dos predicados das orações a seguir:

- I- Ela chegou da festa de madrugada.
- II- Os moradores ficaram revoltados com a situação.
- III- Ele encontrou os amigos na lan house.
- IV- Os usuários protestaram nervosos contra os ataques às redes sociais.
- V- Eles ficaram aflitos com a sua demora.

- a-() verbo-nominal – nominal – nominal – verbal – verbo-nominal
- b-() verbal – nominal – verbal – verbo-nominal – nominal
- c-() verbal – verbo-nominal – nominal – nominal – verbo-nominal
- d-() verbal – nominal – verbal – verbo-nominal – verbal
- e-() verbal – verbo-nominal – verbal – verbo-nominal – nominal

27- Na oração “Ela ficou **aflita** com as divulgações **na internet**”. Identifique a função das expressões grifadas:

- a-() objeto direto – predicativo do objeto
- b-() predicativo do sujeito – adjunto adnominal
- c-() predicativo do objeto – adjunto adverbial
- d-() predicativo do sujeito – adjunto adverbial
- e-() objeto direto – predicativo do sujeito

28- O predicado está classificado **incorretamente** na alternativa:

- a-() As redes sociais são perigosas para centenas de usuários. (predicado nominal)
- b-() Vende-se produtos em sites falsos (predicado verbal)
- c-() Navegam pelas redes sociais inúmeros pedófilos. (predicado verbal)
- d-() Mantereí uma postura ética nas redes sociais. (predicado verbo-nominal)
- e-() A situação ficou complicada por causa das denúncias. (predicado verbo-nominal)

29- Em “Algumas situações geram processos por causa de uma leve brincadeira”. O predicado é:

- a-() uma leve brincadeira gera algumas situações
- b-() geram processos por causa de uma leve brincadeira
- c-() Algumas situações geram processos
- d-() geram processos algumas situações
- e-() por causa de uma leve brincadeira

30- O predicado verbal está presente na alternativa:

- a- () Os internautas estavam doentes na lan house.
- b- () Compareceram atrasados à reunião.
- c- () Navegamos diariamente na internet.
- d- () Os alunos ficaram felizes com as publicações.
- e- () Estava irritado com as publicações.

31- Analise a oração “Alguém encontrou sua foto íntima nas redes sociais”. Assinale a alternativa que contém as classificações das funções corretamente:

- a- () sujeito simples – predicado verbo-nominal
- b- () sujeito simples – predicado verbal
- c- () sujeito oculto – predicado verbo-nominal
- d- () sujeito oculto – predicado verbal
- e- () sujeito oculto – predicado nominal

32- Na oração “Na internet, tudo é rastreado”. As expressões sublinhadas são classificadas, respectivamente:

- a- () adjunto adnominal – sujeito simples – objeto direto
- b- () adjunto adverbial – sujeito oculto – objeto indireto
- c- () adjunto adverbial – sujeito simples – predicativo do sujeito
- d- () adjunto adnominal – sujeito oculto – predicativo do sujeito
- e- () adjunto adverbial – sujeito simples – predicativo do sujeito

33- No período “Vários grupos enviam falsas informações às redes sociais”. As palavras sublinhadas exercem a função, respectivamente, de:

- a- () objeto direto – objeto indireto
- b- () objeto direto – adjunto adverbial
- c- () objeto indireto – objeto indireto
- d- () verbo transitivo indireto
- e- () verbo de ligação

34- Na questão anterior, a transitividade do verbo “enviar” é:

- a- () verbo transitivo direto
- b- () verbo intransitivo
- c- () verbo transitivo direto e indireto
- d- () verbo transitivo indireto
- e- () verbo de ligação

35- Os verbos **navegamos**, **criamos**, **estarmos**, **esquecem** (linhas 1,2), quanto à transitividade, são classificados, respectivamente, como:

- a- () verbo transitivo direto – verbo intransitivo – verbo transitivo direto – verbo de ligação
- b- () verbo transitivo indireto – verbo transitivo direto – verbo transitivo direto e indireto – verbo intransitivo
- c- () verbo intransitivo – verbo transitivo direto e indireto – verbo de ligação – verbo transitivo indireto
- d- () verbo transitivo indireto – verbo intransitivo – verbo de ligação – verbo transitivo direto
- e- () verbo intransitivo – verbo transitivo direto – verbo de ligação – verbo transitivo indireto

36- Em “As publicações, fotos, vídeos estão aqui na internet a olhos vistos” Quanto à predicação verbal, o verbo sublinhado é classificado em:

- a- () verbo de ligação
- b- () verbo intransitivo
- c- () verbo transitivo direto
- d- () verbo transitivo direto e indireto
- e- () verbo transitivo indireto

37- Na linha 2, o vocábulo “sempre” exerce a função:

- a- () adjunto adverbial de tempo
- b- () adjunto adverbial de dúvida
- c- () adjunto adverbial de lugar
- d- () adjunto adverbial de intensidade
- e- () adjunto adverbial de modo

38- No período “...então não abuse e aja com ética e respeito”! O vocábulo “não” expressa uma circunstância de:

- a- () modo
- b- () afirmação
- c- () dúvida
- d- () tempo
- e- () negação

39- No fragmento “manter uma postura ética não só nas redes sociais, mas também em toda internet”. (linhas 5-6), as expressões sublinhadas expressam uma ideia de:

- a- () oposição

- b- () alternância
- c- () soma
- d- () explicação
- e- () conclusão

40- No período “...do que postamos, **pois** sempre somos responsáveis por nossas ações online”. O vocábulo destacado é:

- a- () conjunção coordenativa aditiva
- b- () conjunção coordenativa adversativa
- c- () conjunção coordenativa alternativa
- d- () conjunção coordenativa explicativa
- e- () conjunção coordenativa conclusiva

41- Os vocábulos grifados “**Muitas** pessoas não se preocupam com **os** resultados de **suas infames** publicações”. Os vocábulos em destaque exercem a função de:

- a- () adjuntos adverbiais
- b- () predicado
- c- () objetos diretos
- d- () adjuntos adnominais
- e- () complementos nominais

42- Em “Internautas, na dúvida, não publiquem”. A expressão sublinhada exerce a função sintática de:

- a- () sujeito
- b- () vocativo
- c- () aposto
- d- () adjunto adverbial
- e- () adjunto adnominal

43- Em “As pessoas, **usuárias da internet**, não estão imunes às publicações”. A expressão grifada exerce a função de:

- a- () sujeito
- b- () núcleo do sujeito
- c- () adjunto adnominal
- d- () vocativo
- e- () aposto

44- No período “...criamos a ilusão de estarmos “imunes” às nossas publicações, textos, fotos, vídeos...” (linhas 1-2), as vírgulas foram usadas para:

- a- () separar o vocativo.
- b- () separar termos de mesma função sintática.
- c- () separar o aposto.
- d- () separar expressões intercaladas.
- e- () separar orações assindéticas.

45- No período "...mas lembre-se: "O seu direito termina onde começa o direito do outro". (linhas 8-9), os dois-pontos e as aspas foram usadas para:

- a- () indicar uma citação direta.
- b- () indicar aposto
- c- () indicar uma enumeração.
- d- () separar orações.
- e- () indicar sequências de palavras.

46- Na oração "No passado, havia uma maior interação entre as pessoas". A vírgula foi usada para:

- a- () isolar expressão explicativa.
- b- () isolar oração intercalada.
- c- () isolar vocativo.
- d- () separar um adjunto adverbial intercalado.
- e- () isolar o aposto.

47- Na oração "A falta de ética e o desrespeito nas redes sociais são fatores graves, isto é, são prejudiciais". As vírgulas foram usadas para:

- a- () separar termos intercalados.
- b- () isolar expressão explicativa.
- c- () isolar expressão de mesma função sintática.
- d- () separar orações assindéticas.
- e- () separar adjunto adverbial intercalado.

48- No período "Os usuários referiram-se àquelas publicações nas redes sociais". Ocorre a crase porque:

- a- () o termo regente exige a preposição A e está diante de um pronome possessivo.
- b- () é obrigatório diante de todos os pronomes.
- c- () o termo regente exige a preposição A e está diante de um pronome demonstrativo
- d- () é obrigatório diante dos pronomes relativos.
- e- () é facultativo diante de palavras femininas.

49- Observe o uso da crase nas orações abaixo:

- I- Enviei as mensagens as usuárias do Instagram.
- II- Lemos as mensagens às onze horas.
- III- Referiu-se as mensagens no Facebook.
- IV- Chegamos à praia e postamos as fotos.

Marque a alternativa correta:

- a- () II e IV estão corretas
- b- () I e III estão corretas
- c- () II e III estão corretas
- d- () I e IV estão corretas
- e- () I e II estão corretas

50- Sobre a crase, é **INCORRETO** afirmar que:

- a- () haverá crase sempre que o termo antecedente exigir a preposição “a” e o termo conseqüente aceite o artigo.
- b- () a crase é a fusão de duas vogais da mesma natureza, assinalada com o acento grave.
- c- () a crase nunca ocorrerá na indicação pontual do número de horas, nas expressões à moda de e à maneira de e nas expressões adverbiais femininas.
- d- () a crase nunca ocorrerá antes de substantivo masculino, antes de verbo, antes de pronomes em geral e antes de pronomes de tratamento.
- e- () a crase sempre ocorrerá diante de expressões adverbiais femininas.

GABARITO DAS QUESTÕES

01-C

02-A

03-E

04-B

05-C

06-A

07-A

08-B

09-D
10-C
11-D
12-B
13-D
14-E
15-D
16-A
17-C
18-E
19-B
20-D
21-A
22-C
23-E
24-D
25-E
26-B
27-D
28-D
29-B
30-C
31-A
32-D
33-A
34-C
35-E
36-B
37-A
38-E
39-C
40-D
41-D
42-B
43-E
44-B
45-A
46-D

47-B

48-C

49-A

50-B

EXERCÍCIOS -

Abaixo sugestão de tema para você exercitar a produção de uma redação.

Abaixo segue o texto motivacional para que haja subsídios para produzir seu texto.

O Papa Francisco, que reconheceu ser um desastre quando se trata de tecnologia, disse que a internet, as redes sociais e as mensagens de texto foram “Um dom de Deus”, se usados com sabedoria.

“Também e-mails, SMS, redes sociais, chats podem ser formas de comunicação plenamente humanas”, disse o papa numa mensagem por ocasião do Dia Mundial da Comunicações da Igreja Católica Romana.

Em sua mensagem, o papa pareceu assumir um tom mais conciliatório do que no passado em relação à tecnologia moderna, dizendo que “a rede (mundial de computadores) pode ser bem utilizada para fazer crescer uma sociedade sadia e aberta à partilha”.

Sugestão de tema para uma dissertação: Consequências das faltas de ética e de respeito nas ações online.

SUGESTÕES DE SITES DE APOIO PARA O APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA:

- www.normaculta.com.br
- www.todamateria.com.br
- <https://www.todamateria.com.br/lingua-portuguesa/>
- www.soportugues.com.br
- www.portugues.com
- www.coladaweb.com.br
- www.rachacuca.com.br

SUGESTÕES DE SITES GRATUITOS PARA APRENDER SOBRE PRODUÇÃO TEXTUAL (DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA):

- <https://www.stoodi.com.br/blog/2018/02/05/redacao-o-que-e-dissertacao/>
- <https://www.vestibular.com.br/dica/o-que-e-e-como-fazer-uma-dissertacao-argumentativa/>
- <https://escolaeducacao.com.br/como-fazer-uma-redacao-dissertativa-argumentativa/>

Subsídio de Estudo

1) Sobre a interpretação textual

É sempre bom ressaltar sobre a importância da interpretação textual, pois sua ocorrência não se dá somente no meio educacional, mas também em concursos de uma forma geral.

Aprimorar nossa competência no sentido de analisarmos minuciosamente um texto é requisito básico para a eficácia dos resultados.

Mas existe um procedimento específico para isto?

Como sabemos, a nossa capacidade no que se refere à escrita vai sendo aperfeiçoada paulatinamente, ou seja, fatores primordiais, como o hábito constante de leituras é decisivo para essa conquista.

Dessa forma, o enriquecimento do vocabulário, o domínio das estruturas linguísticas, como também a interpretação textual são competências adquiridas ao longo de nossa experiência.

Interpretar um texto significa **“desvendar seus mistérios”** quanto à questão do discurso, pois esse (o discurso) representa a mensagem que ora se deseja transmitir.

Quando falamos em **interpretação**, esta engloba uma série de particularidades, tais como **pontuação, pois uma vírgula pode mudar o sentido de uma ideia, elementos gramaticais, como conjunções, preposições, entre outros.**

Obviamente que, para haver uma boa interpretação, o texto deverá dispor de todos os requisitos essenciais para tal. Como por exemplo, coesão,

coerência, paragrafação e, sobretudo, relações semânticas bem delimitadas, para que dessa maneira o leitor possa interagir plenamente com as ideias retratadas por esse texto.

A questão discursiva tanto vale para textos escritos em prosa, quanto para aqueles escritos em forma de versos, pois por trás de uma simples estrofe há infinitos dizeres, que o leitor, com seu conhecimento de mundo, torna-se capaz de decifrá-los de uma forma bastante plausível.

Assim sendo, a linguagem é algo interativo, magnífico, surpreendente, autêntico e poderoso. Ao atribuírmos o adjetivo “poderoso”, estamos nos remetendo à ideia de que ela também possui uma finalidade persuasiva em meio ao processo de interlocução.

Assim, como mencionado anteriormente, é inegável a importância de estarmos aptos a interpretar todo e qualquer texto, independente de sua finalidade. E para que isto ocorra, é necessário lançarmos mão de certos recursos que nos são oferecidos, e muitas vezes não os priorizamos, como a leitura, a busca constante por informações extratextuais, para que assim nos tornemos leitores e escritores cada vez mais conscientes e eficazes.

Por Vânia Duarte
Graduada em Letras

Fonte:

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. "A interpretação textual"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/redacao/a-interpretacao-textual.htm>. Acesso em 20 de maio de 2020.

2) Sobre Morfologia

Morfologia é o estudo a respeito da estrutura, da formação e da classificação das palavras, isoladas de seu contexto e de suas funções nas orações e nos períodos. A morfologia está agrupada em dez classes, denominadas *classes de palavras* ou *classes gramaticais*.

São elas: Substantivo, Artigo, Adjetivo, Numeral, Pronome, Verbo, Advérbio, Preposição, Conjunção e Interjeição.



Fonte: [Estudo Kids](#)

Substantivo: é toda a palavra que denomina um ser; é usada para nomear pessoas, coisas, animais, lugares, sentimentos, emoções. Normalmente vem precedida de artigo.

Exemplo: O cachorro tomou banho. (*Cachorro* é um substantivo).

Os substantivos classificam-se em:

- **Substantivo Simples** - formado por uma só palavra: caderno, caneta, casa, amor...
- **Substantivo Composto** - formado por mais de uma palavra: guarda-chuva, girassol...
- **Substantivo Comum** - refere-se a toda uma espécie: homem, cidade, estado, rio, caderno...
- **Substantivo Próprio** - refere-se apenas a um ser da espécie: Pedro, Pelotas, Rio Amazonas...
- **Substantivo Concreto** - o que tem existência real ou que a imaginação atribuiu: Brasil, Deus, fada, árvore. Obs. **Existe uma forma concreta, mesmo que imaginária.** Ex. carro, celular, aluno, escola, Deus, fada...
- **Substantivo Abstrato** - aquele cuja existência depende de outro ser; trata-se de ação, qualidade, estado ou sentimento: inteligência, alvura, raiva, amor...
Obs. **Não existe um corpo físico, nem imaginário.** Ex. beleza, amor, carinho, tristeza...

- **Substantivo Primitivo** - o que não tem origem em outro já existente na língua: livro, pedra ...

- **Substantivo Derivado** - o que tem origem em outro já existente na língua: livraria, pedreira

- **Substantivo Coletivo** - nome que, apesar de estar no singular, designa um grupo de seres da mesma espécie. Ex.: - exército: forças militares de uma nação; - legião: de anjos; - boiada: de bois; - cardume: de peixes; - semana: os sete dias...

Artigo: é a palavra que **antecede os substantivos** e varia em gênero e número, bem como o **determina (artigo definido) ou o generaliza (artigo indefinido)**.

São artigos definidos: o, a (no singular) e os, as (no plural).

São artigos indefinidos: um, uma (no singular) e uns, umas (no plural).

Adjetivo: é a palavra que **caracteriza, atribui qualidades aos substantivos** e varia em gênero, número e grau.

Quanto à formação, o adjetivo pode ser:

Primitivo – é o adjetivo que dá origem a outros adjetivos. Exemplos: alegre, bom e fiel.

Derivado – é o adjetivo que deriva de substantivos ou verbos. Exemplos: alegria e bondade (palavras derivadas dos exemplos acima, respetivamente) e escritor (palavra derivada do verbo escrever).

Simples – é o adjetivo formado por apenas um radical. Exemplos: alta, estudioso e honesto, cujos radicais são respetivamente: alt, estud e honest.

Composto – é o adjetivo formado por mais do que um radical. Exemplos: superinteressante, surdo-mudo e verde-claro, cujos radicais são respetivamente: super e interessant, surd e mud e verd e clar.

Há também os **Adjetivos Pátrios**, que caracterizam os substantivos de acordo com o seu local de origem e as **Locuções Adjetivas**, que são o conjunto de palavras que tem valor de adjetivo.

Exemplos de Adjetivos Pátrios: brasileiro, carioca e sergipano.

Exemplos de Locuções Adjetivas: de anjo (=angelical), de mãe (=maternal) e de face (=facial).

Numeral: é a palavra que **indica a posição ou o número de elementos**.

Os numerais classificam-se em:

Cardinais – é a forma básica dos números, utilizada na sua contagem. Exemplos: um, dois e vinte.

Ordinais – é a forma dos números que indica a posição de um elemento numa série. Exemplos: segundo, quarto e trigésimo.

Fracionários – é a forma dos números que indica a divisão das proporções. Exemplos: meio, metade e um terço.

Coletivos – é a forma dos números que indica um conjunto de elementos. Exemplos: uma dúzia (conjunto de doze), semestre (conjunto de seis) e centena (conjunto de cem).

Multiplicativos – é a forma dos números que indica multiplicação. Exemplos: dobro, duplo e sêxtuplo.

Pronome: é a palavra que **substitui ou acompanha o substantivo, indicando a relação das pessoas** do discurso e varia em gênero, número e pessoa.

Os pronomes classificam-se em:

Pessoais – Caso reto (quando são o sujeito da oração): eu, tu, ele/ela, nós, vós, eles/elas e Caso oblíquo (quando são complemento da oração): me, mim, comigo, te, ti, contigo, o, a, lhe, se, si, consigo, nos, conosco, vos, convosco, os, as lhes, se, si, consigo.

Tratamento – Alguns exemplos: Você, Senhor e Vossa Excelência.

Possessivos – meu, teu, seu, nosso, vosso, seu e respectivas flexões.

Demonstrativos – este, esse, aquele e respectivas flexões, isto, isso, aquilo.

Relativos – o qual, a qual, cujo, cuja, quanto e respectivas flexões, quem, que, onde.

Indefinidos – algum, alguma, nenhum, nenhuma, muito, muita, pouco, pouca, todo, toda, outro, outra, certo, certa, vários, várias, tanto, tanta,

quanto, quanta, qualquer, qual, um, uma e respectivas flexões e quem, alguém, ninguém, tudo, nada, outrem, algo, cada.

Interrogativos – qual, quais, quanto, quanta, quantas, quem, que.

Verbo: é a palavra que **exprime ação, estado, mudança de estado, fenômeno da natureza** e varia:

- em pessoa (primeira, segunda e terceira),
- em número (singular e plural),
- em tempo (presente, passado e futuro),
- em modo (indicativo, subjuntivo e imperativo) e
- em voz (ativa, passiva e reflexiva).

Saimos ontem à noite com nosso grupo de amigos.

Saimos: 1ª pessoa nós, número plural, tempo passado, modo indicativo, voz ativa.

Exemplos:

O time adversário marcou gol. (ação)

Estou tão feliz hoje! (estado)

De repente ficou triste (mudança de estado)

Trovejava sem parar. (fenômeno da natureza)

Advérbio: é a palavra que **modifica o verbo, o adjetivo ou outro advérbio**, exprimindo circunstâncias de tempo, modo, intensidade, entre outros.

Os advérbios classificam-se em:

Modo – Exemplos: assim, devagar e grande parte das palavras terminadas em “-mente”.

Intensidade – Exemplos: demais, menos e tão.

Lugar – Exemplos: adiante, lá e fora.

Tempo – Exemplos: ainda, já e sempre.

Negação – Exemplos: não, jamais e tampouco.

Afirmação – Exemplos: certamente, certo e sim.

Dúvida – acaso, quiçá e talvez.

Preposição: é a palavra que **liga dois elementos da oração**.

As preposições classificam-se em:

Essenciais – têm somente função de preposição. Exemplos: a, desde e para.

Acidentais – não têm propriamente a função de preposição, mas podem funcionar como tal. Exemplos: como, durante e exceto.

Há também as **Locuções Prepositivas**, que são o conjunto de palavras que tem valor de preposição. Exemplos: apesar de, em vez de e junto de.

Conjunção: é a palavra que **liga duas orações**.

As conjunções classificam-se em:

Coordenativas: Aditivas (e, nem), Adversativas (contudo, mas), Alternativas (ou... ou, seja ...seja), Conclusivas (logo, portanto) e Explicativas (assim, porquanto).

Subordinativas: Integrantes (que, se), Causais (porque, como), Comparativas (que, como), Concessivas (embora, posto que), Condicionais (caso, salvo se), Conformativas (como, segundo), Consecutivas (que, de maneira que), Temporais (antes que, logo que), Finais (a fim de que, para que) e Proporcionais (ao passo que, quanto mais).

Obs.:

Há também as **Locuções Conjuntivas**, que são o conjunto de palavras que tem valor de conjunção. Exemplos: contanto que, logo que e visto que.

Interjeição: é a palavra que **exprime emoções e sentimentos**.

As interjeições podem ser classificadas em:

Advertência – Calma!, Devagar!, Sentido!

Saudação – Alô!, Oi!, Tchau!

Ajuda – Ei!, Ô!, Socorro!

Afugentamento – Fora!, Sai! Xô!

Alegria – Eba!, Uhu! Viva!

Tristeza – Oh!, Que pena!, Ui!

Medo – Credo!, Cruzes!, Jesus!

Alívio – Arre!, Uf!, Ufa!

Animação – Coragem!, Força!, Vamos!

Aprovação – Bis!, Bravo!, Isso!

Desaprovação – Chega!, Francamente! Livra!,

Concordância – Certo!, Claro!, Ótimo!

Desejo – Oxalá!, Quisera! Tomara!

Desculpa – Desculpa!, Opa!, Perdão!

Dúvida – Hã?, Hum?, Ué!

Espanto – Caramba!, Oh!, Xi!,

Contrariedade – Credo!, Droga!, Porcaria!

Obs.:

Há também as **Locuções Interjetivas**, que são o conjunto de palavras que tem valor de conjunção. Exemplos: Cai fora!, Muito obrigada!, Volta aqui!

Fonte:

<https://www.todamateria.com.br/classes-de-palavras/>,

<https://www.infoescola.com/portugues/morfologia/>

○ **Bibliografia:**

CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. – 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. – 37. ed. rev., ampl. e atual. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. – 1. Ed., 4ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2016.

○ **Sugestão de vídeoaulas sobre Morfologia:**

- Definição de classes gramaticais:

<https://www.youtube.com/watch?v=s8a6eXncWY8&list=PLVyIxkvuIqxp1vpXrdsOzpL25V5srrynk>

-Substantivos:

<https://www.youtube.com/watch?v=8iXiBgCnGv4&list=PLVyIxkvuIqxp1vpXrdsOzpL25V5srrynk&index=2>

- Adjetivo:

<https://www.youtube.com/watch?v=2d6PW3xp2pA&list=PLVyIxkvuIqxp1vpXrdsOzpL25V5srrynk&index=3>

- Artigos e Numerais:

<https://www.youtube.com/watch?v=lkxc-hStcuE&list=PLVyIxkvuIqxp1vpXrdsOzpL25V5srrynk&index=4>

- Pronomes:

<https://www.youtube.com/watch?v=xap-yWd0eSM>

- Interjeições, Conjunções e Preposições:

<https://www.youtube.com/watch?v=KHnQPc99FNA&list=PLVyIxkvuIqxp1vpXrdsOzpL25V5srrynk&index=8>

- Verbos (Parte 1):

<https://www.youtube.com/watch?v=T8MB4vzTAv4&list=PLVyIxkvuIqxp1vpXrdsOzpL25V5srrynk&index=9>

- Verbos (Parte 2):

<https://www.youtube.com/watch?v=vvXx5hGeqKA&list=PLVyIxkvuIqxp1vpXrdsOzpL25V5srrynk&index=10>

3) Estrutura da Redação

Um texto dissertativo precisa ter uma estrutura bem organizada. Por isso, os seus maiores problemas são:

- jogar as ideias desordenadas no papel;
- falta de uma linha de raciocínio (coerência);
- não relacionar uma ideia com outra (coesão);
- não provar absolutamente nada.

Então, como seria um texto bem organizado?

Para uma boa organização, deve-se organizar um texto em **três partes**. Veja abaixo:

INTRODUÇÃO – normalmente apresenta a ideia central que vai ser discutida, de modo que o leitor saiba de que o texto vai tratar, além da e a tese do autor. Corresponde, geralmente, a um parágrafo.

DESENVOLVIMENTO – É a parte encarregada pelo desdobramento da ideia central. Corresponde à exposição dos argumentos que comprovam o ponto de vista contido na introdução. Pode haver mais de um parágrafo, dependendo da quantidade de linhas disponíveis.

CONCLUSÃO - É o acabamento da redação, parte que “amarra” o texto. E não deve ser iniciada abruptamente, assim como, também não pode ser acabada de súbito.

Pode funcionar de três maneiras:

- 1) Retomada da tese inicial, a fim de confirmá-la;
- 2) Resumo das ideias principais apresentadas e discutidas;
- 3) Sugestão de soluções para a resolução da problemática abordada.

Dissertação: Usando o planejamento.

Antes de se elaborar a redação, deverá ser planejado cuidadosamente todos os passos, até o momento da escrita. Deve-se proceder da seguinte maneira:

01) Ler atentamente o tema.

02) Rer o tema, anotando as palavras-chave - palavra que encerra o significado global de um contexto, ou que o explica e identifica-o.

03) Interpretar o tema denotativamente: definir o sentido do tema, ou seja, alcançar com a inteligência a intenção do autor, partindo das palavras-chave, elaborando perguntas relacionadas ao tema.

04) Interpretar, se necessário, conotativamente o tema: compreender o significado das palavras usadas em sentido figurado.

05) Práxis, com as palavras-chave. Isso significa buscar elementos semelhantes às palavras-chave do tema.

06) Delimitar a ideia apresentada pelo tema: reestruturar o tema com suas próprias palavras, de acordo com a interpretação feita anteriormente.

07) Escolher a maneira de se elaborar a introdução: trajetória histórica; comparação; definição; contestação parcial; contestação total (refutação); série de interrogações; pergunta; série de informações; caracterização de espaços; resumo; paráfrase.

08) Escolher a maneira de se elaborar o desenvolvimento: hipótese; trajetória histórica; interrogação; definição; refutação; comparação;

perspectiva; paralelismo; bilateralidade; causa e consequência; exemplificação.

09) Escolher a maneira de se elaborar a conclusão: retomada da tese; perspectiva; oração coordenada conclusiva.

VEJA ABAIXO EXEMPLOS DE PLANEJAMENTOS

Exemplos: Tema 1: "Nossas palavras são o que somos?"

Planejamento: Palavras-chave do tema: "palavras", "somos".

Interpretação do tema: Aquilo que dizemos condiz com nossas atitudes e nossos pensamentos?

Práxis: discursos; imitações – heróis, personagens de filmes/novelas; coletividade.

Delimitação do tema: Será que, quando emitimos as palavras, no dia-a-dia, realmente estamos sendo sinceros? Demonstramos às outras pessoas aquilo que realmente sentimos, ou tentamos passar uma imagem diferente do que somos?

Introdução: Série de interrogações; pergunta; resumo; paráfrase*.

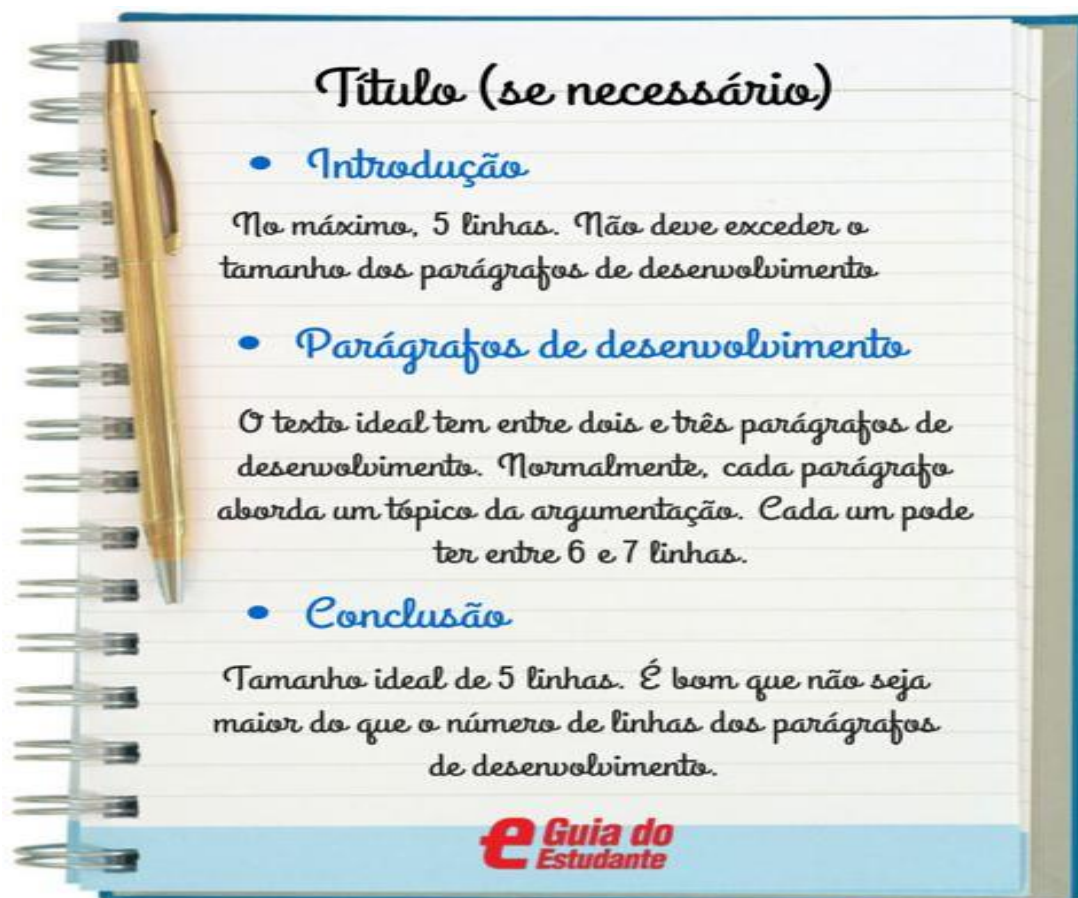
Desenvolvimento: Exemplificação; hipótese; perspectiva; bilateralidade*.

Conclusão: Retomada da tese, com a conclusão de que não usamos a sinceridade, normalmente.

Fonte:

<http://www.marlospires.com/enem-e-vestibulares/veda%C3%A7%C3%A3o/>

Professor: Marlos Pires Gonçalves – marlospires. Com



4) Sintaxe

INTRODUÇÃO

Frase é um enunciado de sentido completo e pode ser formada por uma ou mais palavras;

Oração é uma **frase** que contém um verbo (ou locução verbal);

Período é uma **frase** formada por uma ou mais **orações**, podendo então ser simples ou composto.

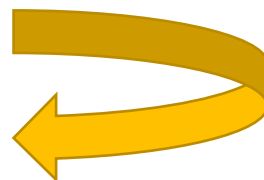
REVISÃO DE SINTAXE

- **Termos essenciais da oração:**
 - sujeito
 - predicado
- **Termos integrantes da oração:**
 - complemento nominal
 - complementos verbais:
 - objeto direto
 - objeto indireto
 - predicativo do objeto
 - agente da passiva
- **Termos acessórios da oração:**
 - adjunto adnominal
 - adjunto adverbial
 - aposto
 - vocativo

Fonte: (www.slideserve.com)

Assista a vídeoaula sobre Sintaxe. Acesse o link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=xTiWnoIOjag>



TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO: SUJEITO E PREDICADO

SUJEITO

O **sujeito** é um dos termos essenciais da oração, geralmente responsável por realizar ou sofrer uma ação ou estado. Ele é o termo com qual o verbo concorda. Na língua portuguesa, o **sujeito** guia a terminação verbal em número e pessoa e é marcado pelo caso reto quando são usados os pronomes pessoais.

- ✚ Concorda com o verbo;
- ✚ Constitui seu assunto central;

- ✚ Apresenta como núcleo um substantivo, um pronome ou uma palavra substantivada.

TIPOS DE SUJEITO

Simples = Apresenta um único núcleo.

Mario saiu com os amigos.

Composto = Apresenta mais de um núcleo.

O campo, a praia, a montanha todos são ótimos lugares se estamos de férias.

Oculto (desinencial ou implícito) = Encontra-se implícito na forma verbal ou no contexto, a desinência indica o sujeito.

Penso muito nele ultimamente.

Os professores **participaram** da reunião. **Optaram** por um novo calendário.

Indeterminado = Quando não se quer ou não se pode identificar claramente a quem o predicado da oração se refere. Há duas maneiras de se indeterminar o sujeito:

1ª) verbo na 3ª pessoa do plural, sem referência a nenhum termo identificado anteriormente:

Procuraram por ele todo dia.

Estão procurando o suspeito do crime.

2ª) verbo acompanhado do pronome **SE**. Atuando como índice de indeterminação do sujeito:

Estuda-se melhor com silêncio.

Contrata-se de manicures.

Oração sem sujeito (inexistente) = Formada apenas por predicados, nos quais aparecem verbos impessoais. Ocorre com:

- ✓ verbos que exprimem **fenômenos da natureza:**

Choveu muito esta semana.

Anoiteceu de repente.

- ✓ os verbos **estar, fazer, haver e ser**, quando indicam tempo ou fenômeno natural.

Está tarde, vou indo.

Faz calor, quase todo na, o no Nordeste do Brasil.

Há dois anos que não a vejo.

São cinco horas.

✓ verbo **haver**, expressando existência ou acontecimento.

Há muitos motivos, para ainda acreditarmos na humanidade.

Houve vários acidentes neste cruzamento estrada durante o feriado.

Assista as vídeoaulas sobre Sujeito. Acesse os links abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=jv2Nucfx-Rk&list=PLVyIxkvuIqxrG7evU6XiKoHdlz-NhaAI&index=2>

e/ou

<https://www.youtube.com/watch?v=bKJt1KBOm48>



PREDICADO

Predicado é tudo o que se declara acerca do sujeito, ou seja, é tudo que há na frase que não é o sujeito. O **predicado** verbal possui obrigatoriamente um verbo, o qual é o núcleo do **predicado**. O verbo é núcleo do **predicado** quando é nocional, ou seja, que demonstra uma ação.

- Apresenta um verbo;
- Está em concordância com o sujeito;
- Contém uma afirmação a respeito do sujeito.
- *Soou na escuridão **uma pancada seca**.*
- *Todas as tardes, depois da aula, **minha** e **eu**, vamos ao Parque.*

PREDICAÇÃO

A predicação é o tipo de relação que o verbo mantém com o sujeito da oração. De acordo com essa relação, há dois grupos: **verbos de ligação** (ou de estado) e **verbos de ação** (significativos ou nocionais).

VERBOS DE LIGAÇÃO (OU DE ESTADO)

- Não expressam ações do sujeito;
- Ligam o sujeito a seu atributo, estado ou característica;

Exemplos:

- Eu **sou** o poeta solitário.
- Minha namorada **está** atrasada.
- Pedro **parecia** feliz em sua nova casa.
- Todos **permaneceram** calados.
- A novela **continua** enfadonha.
- O rapaz **tornou-se** um grande político.
- Joana **anda** preocupada com as dívidas.
- Nós **ficamos** alegres por sua nomeação.
- Nós **viramos** fãs do novo candidato

VERBOS SIGNIFICATIVOS (DE AÇÃO OU NOCIONAIS)

Indicam ação, acontecimento, fenômeno natural, desejo, atividade mental. Apresentam transitividade ou não.

A **transitividade verbal** é a necessidade que alguns verbos apresentam de ter outras palavras como complemento. A esses verbos que exigem complemento chamamos de **transitivos** e aos que não exigem complemento chamamos de **intransitivos**.

VERBOS INTRANSITIVOS

- São verbos intransitivos os que não necessitam de complementação, pois já possuem sentido completo. Observe estas frases, retiradas de manchetes de jornais:

Exemplos:

- Minha filha **nasceu!**
- Seu avô **morreu?**
- Aquele bebê só **chora!**
- As reclamações **procederam.**

Perceba que esses verbos não necessitam de qualquer elemento para complementar seu sentido, pois **quem nasce, nasce, quem morre, morre, quem chora, chora, o que procede, procede.**

VERBOS TRANSITIVOS

São verbos que necessitam de complementação, pois têm sentido incompleto. Observe as orações:

- O trabalhador **terminou** o serviço.
- Cliente **reclama** de promoção da BCP.
- Medida em estudo **promete** alívio para os Estados.

Perceba que os três verbos utilizados nos exemplos necessitam de complementação, pois **quem termina, termina alguma coisa, quem reclama, reclama de algo e quem promete, promete algo a alguém.**

TRANSITIVO DIRETO

Exige complemento sem preposição obrigatória. O complemento é denominado **objeto direto**.

Exemplos:

- Presidente **receberá** governadores.
- Prefeitura **compra** novos computadores.

TRANSITIVO INDIRETO

Exige complemento com preposição obrigatória. O complemento é denominado **objeto indireto**.

Exemplos:

- Gosto de pessoas sinceras. (de pessoas... **OI**)
- População ainda **acredita** na bondade humana. (na bondade... **OI**).

TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO

Possuem dois complementos; o objeto direto e o objeto indireto.

Exemplos:

- Oferecemos flores aos homenageados. (quem oferece, oferece algo a alguém).
- Sociedade doa alimentos aos necessitados. (quem doa, doa alguma coisa a alguém)

Assista a vídeoaula sobre Transitividade Verbal. [Acesse o link abaixo:](https://www.youtube.com/watch?v=y2haxLgR4BM&list=PLVyIxxkvuIqxbG7evU6XiKoHdlz-NhaAI&index=5)



<https://www.youtube.com/watch?v=y2haxLgR4BM&list=PLVyIxxkvuIqxbG7evU6XiKoHdlz-NhaAI&index=5>

TIPOS DE PREDICADOS

Predicado verbal: Aquele que tem como núcleo (palavra mais importante) um verbo significativo.

Ex.: Governo anuncia reajuste nas taxas de serviços básicos.

Núcleo: anuncia (verbo significativo)

Observação:

O verbo **significativo** pode ser: transitivo direto (VTD), transitivo indireto (VTI), transitivo direto e indireto (VTDI) ou intransitivo (VI).

Exemplos:

- Procurei minhas chaves em toda parte. **VTD**
- Já lhe entregamos os documentos. **VTI**.
- Pedimos proteção a Deus. **VTDI**
- O professor viajou. **VI**

Predicado nominal

Aquele cujo núcleo é um nome (predicativo). Nesse tipo de predicado, o verbo não é significativo e sim **de ligação**. Serve de elo entre o sujeito e o predicativo.

Exemplo:

- Todos estavam contentes.
- Núcleo: contentes (predicativo)

Predicado verbo-nominal

Aquele que possui dois núcleos: um verbo significativo e um predicativo do sujeito ou do objeto.

Exemplo:

- O juiz julgou o réu culpado .

Núcleos: **julgou** - verbo significativo

culpado - predicativo do objeto (o réu)

Assista a vídeoaula sobre Predicado. Acesse o link abaixo:



<https://www.youtube.com/watch?v=3uH39VAnAv8&list=PLVyIxxkvuIqxbG7evU6XiKoHdlz-NhaAI&index=4>

TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO: PREDICATIVOS, COMPLEMENTOS VERBAIS E COMPLEMENTO NOMINAL

PREDICATIVO DO SUJEITO

É o termo que atribui característica, qualidade ou estado ao sujeito.

Exemplo: Sua presença é *confortante*.

PREDICATIVO DO OBJETO

É o termo que atribui característica, qualidade ou estado ao Objeto Direto ou ao Objeto Indireto.

Exemplo: A prefeitura conservou a cidade *limpa*.

VOZES VERBAIS

No que se refere à voz, o verbo pode ser ativo, passivo, reflexivo.

1. Voz ativa

O verbo de uma oração está na voz ativa quando a ação é praticada pelo sujeito, ou seja, o sujeito é o agente da ação verbal.

Exemplo: **Eu li o livro** (Eu é o agente da ação verbal)

2. Voz passiva

O verbo de uma oração está na voz passiva quando a ação é sofrida pelo sujeito, que não é o mesmo que pratica a ação verbal.

Exemplo: **O livro foi lido por mim.** (livro é o sujeito paciente porque recebeu a ação praticada pelo agente da ação verbal que, no caso, é eu).

OBJETO DIRETO

É o complemento de um verbo **transitivo direto**, ou seja, o complemento que normalmente vem ligado ao verbo sem preposição e indica o ser para o qual se dirige a ação verbal.

Pode ser representado por:

a) substantivo:

Passageiros e motoristas atiram **moedas**.

b) pronome (substantivo):

Os jornais **nada** publicaram.

c) numeral:

A moça da repartição ganha **450 reais**.

d) palavra substantivada:

Tem **um quê** de inexplicável.

e) oração:

Meu pai dizia **que os amigos são para as ocasiões**.

OBJETO INDIRETO

É o complemento de um **verbo transitivo indireto**, isto é, o complemento que se liga ao verbo por meio de preposição.

Pode ser representado por:

a) substantivo:

Falamos **de vários assuntos inconfessáveis**.

b) pronome (substantivo):

Também dialogava **com elas**.

c) numeral:

É preciso optar **por um**

d) oração:

Esquecia-se **de que não havia piano em casa.**

Assista as vídeoaulas sobre Complementos Verbais: Acesse os links abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=Mg8nF0mCv14&t=26s>

e/ou

<https://www.youtube.com/watch?v=QFBwIsUcxb8>



COMPLEMENTO NOMINAL

É o termo sintático que **complementa nomes**, isto é, substantivos, adjetivos e advérbios. Normalmente o complemento nominal é regido de preposição.

Exemplos:

- Declare seu amor **pelo Ceará.**
- A oposição votou favoravelmente **ao governo.**
- O torcedor tinha fé **em seu time.**
- Fiquei indiferente **a sua desculpa.**

TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO: ADJUNTO ADNOMINAL, ADJUNTO ADVERBIAL, APOSTO E VOCATIVO

ADJUNTO ADNOMINAL

É o termo da oração que **modifica um substantivo**, qualquer que seja sua função sintática, qualificando-o, especificando-o, determinando-o ou indeterminando-o.

Adjetivo

Os prédios **antigos** eram mais bonitos.
As flores **branca** morreram.

Artigo

As estrelas iluminavam **a** noite.
Os alunos estavam desmotivados.

Numeral

Seis escolas do Estado ficaram alagadas.
Dois carros chocaram-se violentamente.

Pronome adjetivo

Aqueles computadores estão quebrados.
Essas garotas estão impossíveis hoje.

Locução adjetiva

O suco **de laranja** estava gostoso.
O período **de férias** foi proveitoso.

COMPLEMENTO NOMINAL X ADJUNTO ADNOMINAL

O complemento nominal é o termo que completa o sentido de substantivos, adjetivos e advérbios, ligando-se a esses nomes por meio de preposição.

Exemplos:

- Tenho a *certeza* **de sua culpa**.
- Ela está *longe* **da verdade**.
- A árvore está *cheia* **de frutos**.

Para determinar o complemento nominal basta seguir o seguinte esquema:

Nome (SUBSTANTIVO, ADJETIVO, ADVÉRBIO) + **preposição** + **QUEM** ou **QUE?**

Exemplo:

Ele é perito **em computação**.

O adjunto adnominal indica tipo, matéria, substância ou possuidor

Exemplos:

- A porta **de madeira** foi arrombada.
- A casa **de João** foi assaltada.
- Ele tem amor **de mãe** por sua professora.

DIFERENÇA ENTRE COMPLEMENTO NOMINAL E OBJETO INDIRETO

Para diferenciar o **complemento nominal do objeto indireto** é só analisar que o complemento nominal complementa o sentido dos nomes – substantivo, adjetivo e advérbio – e o **objeto indireto** completa o sentido de um verbo transitivo indireto.

Exemplos:

- Lembrei-me **de minha terra natal**.
- Ela manteve seu gosto **pelo luxo**.

ADJUNTOS ADVERBIAIS

É a função sintática da palavra ou expressão que serve para modificar ou intensificar o sentido do *verbo*, do *predicativo* ou de outro adjunto *adverbial* atribuindo-lhes uma circunstância.

CLASSIFICAÇÃO DOS ADJUNTOS ADVERBIAIS

- 01) Adjunto Adverbial de Tempo:**
Durante o tempo todo se mostrou indiferente.
- 02) Adjunto Adverbial de Lugar:**
Vivo em Rio Grande desde criança.
- 03) Adjunto Adverbial de Modo:**
Andamos *à toa* pelas ruas.
- 04) Adjunto Adverbial de Negação:**
Não terás mais a minha confiança.
- 05) Adjunto Adverbial de Afirmação:**
Sem dúvida alguma, logo tudo isso acabará.
- 06) Adjunto Adverbial de Dúvida:**
Talvez encontremos a solução.

- 07) Adjunto Adverbial de Intensidade:
É uma questão muito fácil de resolver.
- 08) Adjunto Adverbial de Meio:
Ela se feriu com a arma do pai.
- 09) Adjunto Adverbial de Causa:
O homem trabalha por necessidade.
- 10) Adjunto Adverbial de Companhia:
Saímos com meus amigos da escola ontem à noite.
- 11) Adjunto Adverbial de Finalidade:
Estudo para conseguir um emprego melhor.
- 12) Adjunto Adverbial de Assunto:
Conversamos *sobre a política brasileira*.
- 13) Adjunto Adverbial de Matéria:
Comprou um anel de ouro para a noiva.

APOSTO

É o termo que explica, desenvolve, identifica ou resume um outro termo da oração, independente da função sintática que este exerça. Há quatro tipos de aposto:

Aposto Explicativo: O aposto explicativo identifica ou explica o termo anterior; é separado do termo que identifica por vírgulas, dois pontos, parênteses ou travessões.

Exemplo:

- Terra Vermelha, ***romance de Domingos Pellegrini***, conta a história da colonização de Londrina.

Aposto Especificador: O aposto especificador individualiza ou especifica um substantivo de sentido genérico, sem pausa. Geralmente é um substantivo próprio que individualiza um substantivo comum.

Exemplo:

- O professor José mora na rua Santarém, ***na cidade de Londrina***.

Aposto Enumerador: O aposto enumerador é uma sequência de elementos usada para desenvolver uma ideia anterior.

Exemplo:

- O pai sempre lhe dava três conselhos: ***nunca empreste dinheiro a ninguém, nunca peça dinheiro emprestado a ninguém e nunca fique devendo dinheiro a ninguém.***

Aposto Resumidor: O aposto resumidor é usado para resumir termos anteriores. É representado, geralmente, por um pronome indefinido.

Exemplo:

- Alunos, professores, funcionários, ***ninguém*** deixou de lhe dar os parabéns.

VOCATIVO

O vocativo é um termo independente que serve para chamar por alguém, para interpelar ou para invocar um ouvinte real ou imaginário. É o elemento da oração que serve para designar e chamar a atenção do receptor.

Por esse motivo, é exclusivo do discurso direto. Constituído por um nome ou expressão nominal. Frequentemente, é precedido pela interjeição "ó" e tanto pode aparecer no princípio, como no meio ou no final da oração.

Exemplos:

- **Amigo**, dê-me um beijo!
- **Lindos**, nada de bagunça na sala!
- **Ó Deus**, escuta minhas preces!

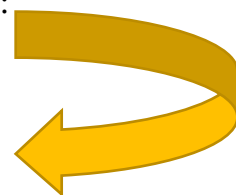
Assista as vídeoaulas sobre Termos Acessórios: [Acesse os links abaixo:](#)

<https://www.youtube.com/watch?v=bLg5Ug8SBYw> **AULA 01**

<https://www.youtube.com/watch?v=Mg8nF0mCv14&t=26s> **AULA 02**

Indicação bibliográfica sobre "Sintaxe":

JUNIOR, Celso Ferrarezi. Sintaxe para a educação básica. São Paulo: Contexto, 2012.



5) A interpretação e Produção Textual

A interpretação e a produção textual são as principais habilidades que o aluno deve desenvolver para ter um conhecimento satisfatório da Língua estudada. A atividade abaixo tem por objetivo o exercício destas práticas, itens fundamentais no desenvolvimento do ensino da Língua Portuguesa.

LEIA, abaixo, a Sinopse do vídeo: **The Great Realisation**, de Tom Foolery:

A obra, chamada de "The Great Realisation" (A Grande Descoberta, em tradução livre), traz o narrador contando para duas crianças, na hora de dormir, as transformações que aconteceram no mundo e na humanidade pós-pandemia do coronavírus.

Este é o link para acessar o vídeo:



<https://www.youtube.com/watch?v=hQSCmrB-MTQ>

CONFIRA aqui a tradução do poema narrado, na íntegra:

"Vivíamos em um mundo de desperdício e admiração. De pobreza e abundância. Antes de entendermos o retrospecto até 2020, veja, as pessoas criaram empresas para negociar em todos os países. Mas elas cresceram e ficaram muito maiores do que poderíamos ter planejado. Sempre tivemos nossos desejos, mas agora tudo ficou tão rápido. Você pode ter tudo com o que sonhou em um dia e com apenas um clique. Percebemos que as famílias haviam parado de se falar. Isso para não dizer que elas nunca tenham se falado. O equilíbrio entre a vida profissional e o trabalho se rompeu. E os olhos das crianças ficaram mais quadrados, cada uma tinha um telefone. Eles filtravam as imperfeições, mas, no meio daquilo, as pessoas se sentiam sozinhas. E todos os dias o céu ficava mais espesso, até que você não conseguia ver as estrelas. Então, nós voávamos em aviões para encontrá-las, enquanto que, embaixo, dirigíamos nossos carros. Dirigíamos o dia inteiro em círculos e esquecemos como correr. Trocamos a grama por medicamentos,

encolhemos os parques até que não houvesse mais. Enchemos o mar de plástico porque nossos resíduos nunca foram tratados. Até que, todos os dias, quando você ia pescar, você pegava os peixes já embrulhados. E, enquanto bebíamos, fumávamos e jogávamos, nossos líderes nos ensinaram porque é melhor não perturbar os lobbies, porque é mais conveniente morrer. Até que, todos os dias, quando você ia pescar, você pegava os peixes já embrulhados. E, enquanto bebíamos, fumávamos e jogávamos, nossos líderes nos ensinaram porque é melhor não perturbar os lobbies, porque é mais conveniente morrer. Mas, então, em 2020, um novo vírus apareceu. Os governos reagiram e nos disseram para nos escondermos. Mas, enquanto todos nós estávamos escondidos, em meio ao medo o tempo todo, as pessoas tiravam o pó de seus instintos. Elas se lembraram de como sorrir. Elas começaram a bater palmas para dizer obrigado. E voltaram a ligar para suas mães. E, enquanto as chaves do carro acumulavam poeira, as pessoas esperavam ansiosamente por suas corridas a pé. E, com o céu menos cheio de viajantes, a terra começou a respirar. E as praias traziam novos animais selvagens que mergulhavam nos mares. Algumas pessoas começaram a dançar, algumas estavam cantando, outras estavam cozinhando. Estávamos tão acostumados com as más notícias, mas algumas boas estavam aparecendo. E, assim, quando encontramos a cura e fomos autorizados a sair, todos nós preferimos o mundo que encontramos em vez daquele que havíamos deixado para trás. Antigos hábitos se extinguiram e abriram caminho para os novos. E todo simples ato de bondade passou a ser devidamente feito".

Fonte: Site do Jornal o Globo.

Vamos exercitar a interpretação de texto!

Depois de ler o poema “A grande realização”, de Tom Foolery, analise as questões abaixo e responda-as.

- a) De acordo com o poema, como era o mundo antes de 2020?

- b) O poema nos mostra que a chegada do vírus trouxe medo, solidão, tristeza, dor, morte e recessão econômica. Mas também despertou alguns instintos adormecidos dentro dos seres humanos. Quais são eles?

- c) Na tua opinião quais os hábitos, redescobertos durante a Pandemia, que devemos cultivar?

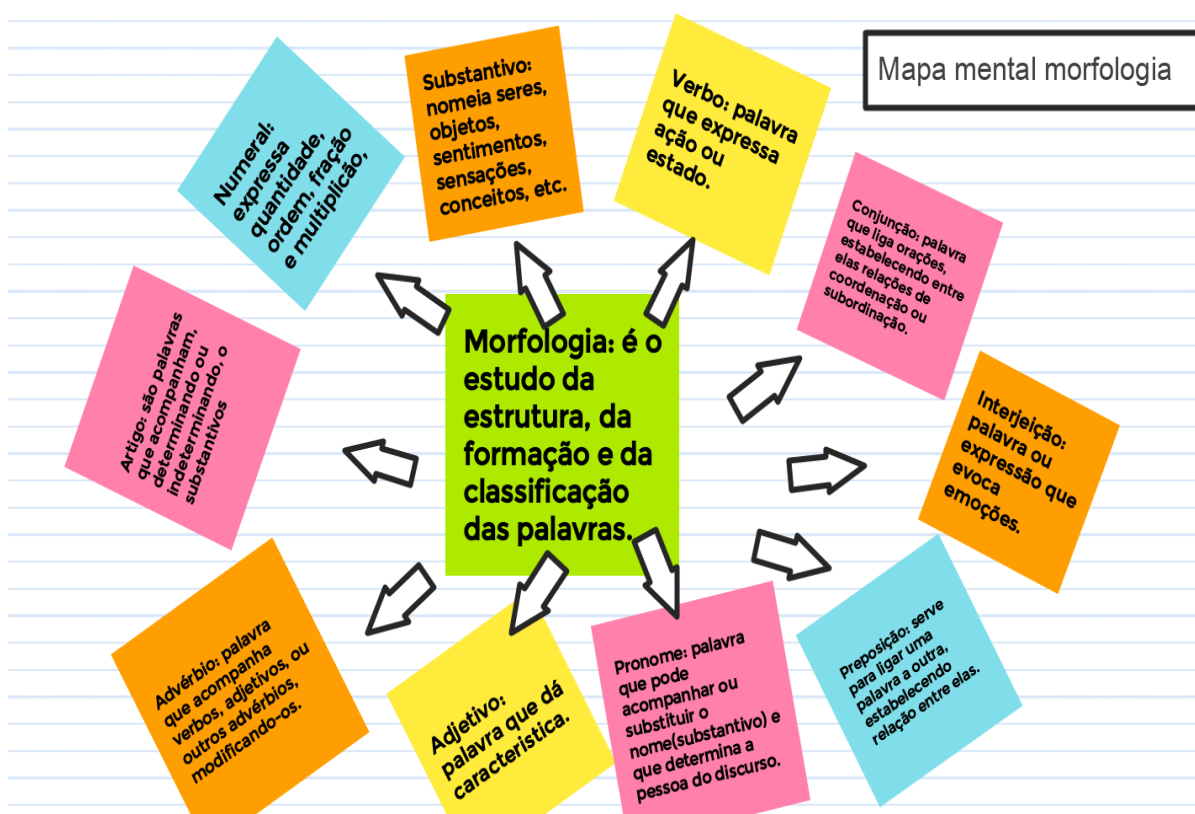
d) O poeta britânico vislumbra final feliz para Humanidade depois que a cura for descoberta: “Às vezes precisamos ficar doentes para melhorar” (O Globo, 06/05/2020 - 18:06).

Tendo como base a frase acima elabore uma dissertação defendendo seu ponto de vista sobre o tema. Siga as orientações, no material de Português, na elaboração do seu texto.

6) MAPA MENTAL

Você sabe o que é um mapa mental?

Mapa mental é um diagrama que permite que você organize ideias de forma simples e lógica, representando-as visualmente, facilitando o processo de memorização. Dando seguimento aos nossos estudos das **classes gramaticais**, construímos um mapa mental para facilitar sua aprendizagem, e sugerir que vocês utilizem este recurso também no estudo de outras disciplinas.



01- Agora, utilize o mapa acima para classificar as palavras das frases segundo a sua classe gramatical.

Faça como o modelo: **Falam muito mal dos meus amigos fiéis.**

falam: Verbo

muito: Advérbio de Intensidade

mal: Advérbio de Modo

dos: Contração de + Artigo Definido no Plural Masculino no Plural

meus: Pronome Possessivo

amigos: Substantivo

fiéis: Adjetivo

a- Viajamos para o Nordeste nas últimas férias.

b- O cachorro tomou banho.

c- A festa estava muito animada e acabou muito tarde.

d- Aqueles garotos fizeram uma boa ação.

e- Nove crianças permaneceram sob a ponte durante a chuvarada.

7) Texto de Apoio para “Produção Textual”

Passo a passo para se redigir uma boa redação!

A redação **dissertativa-argumentativa** é um texto opinativo que se organiza na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. A opinião do autor é fundamentada com explicações e argumentos tendo como objetivo formar a opinião do leitor ou ouvinte e tentar convencê-lo de que a ideia defendida é correta.

Observe, abaixo a estrutura de um texto dissertativo-argumentativo:

- **Introdução:** A introdução é o **início do texto**. É importante produzir um bom desenvolvimento para despertar no leitor a vontade de continuar lendo o texto. Na introdução é que se define o que será dito e o assunto a ser tratado deve ser apresentado de maneira clara e objetiva.

- **Desenvolvimento:** Na dissertação os **argumentos** utilizados devem aparecer de forma explícita, esses argumentos se fazem presentes no desenvolvimento do texto. É nesse momento que o autor desenvolve o tema, apresentando a sua posição a respeito do que está sendo discutido, por meio da sua capacidade de argumentação. Essa capacidade de argumentar chamamos de persuasão, ou seja, o poder de convencimento.

- **Conclusão:** A conclusão é a **parte final do texto**, um resumo breve de tudo o que já foi dito, cabe também nesse momento expor uma avaliação final do assunto tratado no texto.

Assista a vídeoaula sobre dissertação: Passo a passo para fazer uma boa redação.

Este é o link para acessar o vídeo:



<https://www.youtube.com/watch?v=EsHMSIHuDXw>

Exemplo de texto dissertativo com elementos de coesão: (Os elementos de coesão asseguram a **ligação entre palavras e frases**, de modo a interligar as diferentes partes de um texto). Observe no texto abaixo as palavras que estão em negrito, elas são elementos de coesão que asseguram a ligação entre palavras e frases, de modo a interligar as diferentes partes de um texto.

Viver é perigoso, mas navegar é preciso

O mundo moderno fez da segurança sua maior obsessão. Nos países desenvolvidos tudo é **para** reduzir a margem de risco ao mínimo, **pois** tudo é supervisionado pela informática da mais alta precisão. E, **no entanto**, as bolsas despencam, arrastando consigo países inteiros(...) ← **Introdução**

A preocupação exagerada com a segurança não evitou duas guerras mundiais devastadoras, **nem** eliminou a miséria no mundo cada vez mais rico, e muito menos impediu o surgimento de vandalismo(...) A vida humana não é possível sem certa margem de segurança, **mas** os instrumentos de segurança não podem abafar nem paralisar a vida. Pois esses instrumentos não são feitos **para** substituir a vida, **mas** sim **para** assegurá-la. ← **Desenvolvimento**

Viver é perigoso, **porque** a vida não nos é dada feita. Temos que nós mesmos fazer a nossa vida, a cada dia, a cada passo, a cada instante. **Portanto** digo: viver é perigoso, mas navegar é preciso. (autor desconhecido). ← **Conclusão**

Sugestão de produção textual

Escreva uma redação dissertativo-argumentativa com o tema “**Cuide das suas atitudes**”. Lembre-se de inserir os elementos de coesão, para que suas ideias fiquem claras e objetivas. Lembre-se de respeitar as margens e entradas de parágrafos, seu texto não deve ter menos de 10 linhas.

Boa produção.

8) Atividade de Produção Textual



Bill Watterson. Algo babando embaixo da cama. Cedibra, 1988. p. 99.

Ao ler a tirinha acima, observamos o diálogo entre o menino Calvin e o tigre Haroldo conversando sobre a transformação de uma paisagem natural. Os dois não conseguem acreditar no que estão vendo diante dos seus olhos. No lugar dos bosques verdes, aparece a construção de condomínios fechados. Com essa modificação na paisagem não há mais animais naquele local. Reflita sobre essa situação, buscando identificar as **causas**, as **consequências** e possíveis **soluções** para o fato narrado. Em seguida, produza um **texto argumentativo** sobre a destruição de uma paisagem natural.

Orientações para uma Produção Textual:

1. Escreva o seu texto argumentativo, seguindo esta estrutura:

- **Título;**
- **Introdução:** apresentação do assunto do texto;
- **Desenvolvimento:** as suas ideias sobre o tema com argumentos;
- **Conclusão:** a sua opinião sobre o tema abordado.

2. O seu texto deve ser escrito segundo a norma culta da língua.

3. A sua produção deve conter no mínimo 15 linhas e, no máximo, 20 linhas.

Fonte: <https://acessaber.com.br/>

Bom trabalho!